

GOVERNO BOLSONARO ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/ESPECIAL/2018/GOVERNO-BOLSONARO](https://www1.folha.uol.com.br/especial/2018/governo-bolsonaro))

Nome de diplomata para embaixada brasileira nos EUA ganha força

Consultor com maior acesso investidores e empresários também é cogitado

22.mar.2019 às 2h00

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2019/03/22/>)

Marina Dias

WASHINGTON A atuação do diplomata Nestor Forster durante a viagem de Jair Bolsonaro aos EUA (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/bolsonaro-pousa-em-washington-em-sua-primeira-visita-aos-eua.shtml>) fortaleceu sua possível indicação para o cargo de embaixador do Brasil em Washington (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/11/olavo-de-carvalho-diz-que-aceitaria-ser-embaixador-nos-eua-do-governo-bolsonaro.shtml>), que deve ser anunciada até o fim de abril.

Com a bênção de Olavo de Carvalho (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/homenageado-por-bannon-olavo-de-carvalho-diz-desconhecer-ideias-politicas-de-bolsonaro.shtml>) —guru ideológico do governo e de quem é amigo há mais de 20 anos— Forster teve a chancela do grupo de confiança de Bolsonaro para tomar decisões estratégicas na visita a Donald Trump.

Foi o diplomata, por exemplo, quem sugeriu que os presidentes trocassem camisetas de suas seleções (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/trump-recebe-bolsonaro-e-promete-apoio-a-entrada-do-brasil-na-ocde.shtml>) de futebol no Salão Oval da Casa Branca.

Bolsonaro levou a Trump uma de número 10, o mesmo usado pelo ex-jogador Pelé, que encerrou sua carreira em um time de Nova York. Em troca, recebeu uma da seleção americana.

Forster também deu a ideia de mudar o destino de Bolsonaro após o encontro com Trump na terça-feira (19).

Inicialmente, o brasileiro iria ao Memorial Nacional da Segunda Guerra.

O diplomata, porém, avaliou que seria mais interessante uma visita ao Cemitério Nacional de Arlington, que homenageia veteranos de todas as guerras travadas pelos americanos —lá, o presidente foi recebido por dezenas de militares sob o Hino Nacional do Brasil.

Ao lado do chanceler Ernesto Araújo, outro entusiasta de seu nome

(<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/consultor-e-diplomata-disputam-indicacao-para-posto-de-embaixador-do-brasil-nos-eua.shtml>) para o cargo, Forster organizou ainda a lista do jantar de recepção (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/dependencia-da-china-foi-principal-tema-de-jantar-de-bolsonaro-nos-eua.shtml>) a Bolsonaro na capital americana.

Na residência do atual embaixador, Sérgio Amaral, pensadores, jornalistas e financistas conservadores debateram temas relacionados à política externa no que foi chamado de “Santa Ceia” da direita. (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/em-santa-ceia-da-direita-bolsonaro-diz-que-comunismo-nao-pode-imperar.shtml>)

Discreto, Forster não falou durante o evento no domingo (17). Aliados afirmam que ele não queria ofuscar os discursos de Araújo (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/ofuscado-por-eduardo-bolsonaro-araujo-diz-que-teve-papel-importante-em-visita-aos-eua.shtml>) e de Amaral —que ali anunciou sua aposentadoria, acatada simbolicamente pelo presidente.

O jantar deu o tom do alinhamento ideológico (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/11/bolsonaro-prioriza-relacao-com-os-eua-diz-ex-embaixador-americano.shtml>) que Bolsonaro queria imprimir em sua primeira viagem bilateral e fez com que Forster ganhasse créditos com a equipe mais próxima e o filho do presidente, Eduardo (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/protagonismo-de-eduardo-bolsonaro-nos-eua-incomoda-itamaraty.shtml>) Bolsonaro (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/protagonismo-de-eduardo-bolsonaro-nos-eua-incomoda-itamaraty.shtml>).

Foi de Eduardo, inclusive, o spoiler público da possível indicação de Forster.

Em vídeo divulgado nas suas redes sociais, o deputado —eleito presidente da comissão de Relações Exteriores da Câmara— identifica o diplomata como “embaixador Forster” em uma das legendas.

No Itamaraty, a preferência é por alguém da carreira diplomática —o que afasta as chances de o consultor Murilo de Aragão assumir o posto. Como mostrou a Folha (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/consultor-e-diplomata-disputam-indicacao-para-posto-de-embaixador-do-brasil-nos-eua.shtml>), seu nome —apoiado pelo general Augusto Heleno (GSI)— havia ganhado força às vésperas da viagem de Bolsonaro a Washington.

Forster, porém, é ministro de segunda classe na carreira diplomática —é necessário que chegue à primeira para apresentar credenciais e se tornar embaixador. Mas ele já está no chamado quadro de acesso, que lista diplomatas que serão promovidos, e sua ascensão deve sair até junho.

Se confirmada, a indicação de Forster será mais uma vitória do núcleo ideológico (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/03/choques-entre-nucleos-pragmatico-e-ideologico-atrapalham-governo-bolsonaro.shtml>) do governo —do qual fazem parte Araújo e os filhos do presidente.

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/nome-de-diplomata-para-embaixada-brasileira-nos-eua-ganha-forca.shtml>